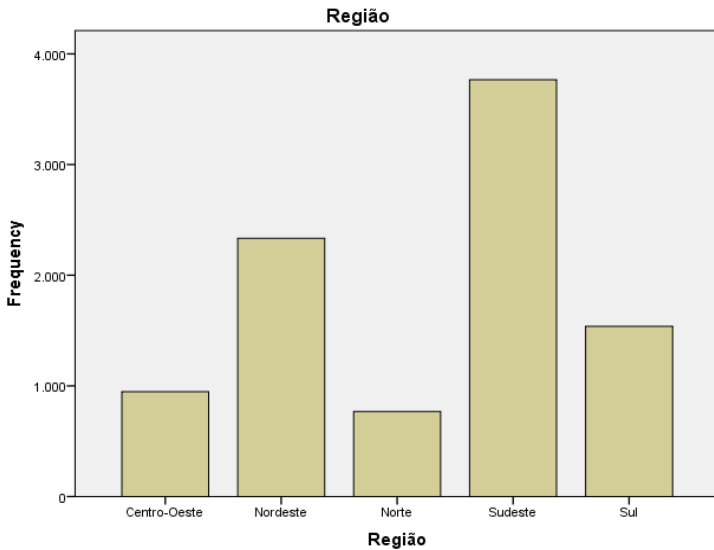


ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA –

Meio termo 2015 Produção por região – programa - docente



Tipos de produção intelectual 2013-2014		Regiões				
		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
		N	N	N	N	N
	Programas	3,5	10	2	8	4
	Docentes	47	121	31	138,5	68
APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Total	346	483	187	933	426
	Por programa	98,9	48,3	93,5	116,6	106,5
	Por docente	7,4	4,0	6,0	6,7	6,3
ARTIGO EM PERIÓDICO	Total	103	294	105	358	172
	Por programa	29,4	29,4	52,5	44,8	43
	Por docente	2,2	2,4	3,4	2,6	2,5

28 programas, 48 cursos atual:

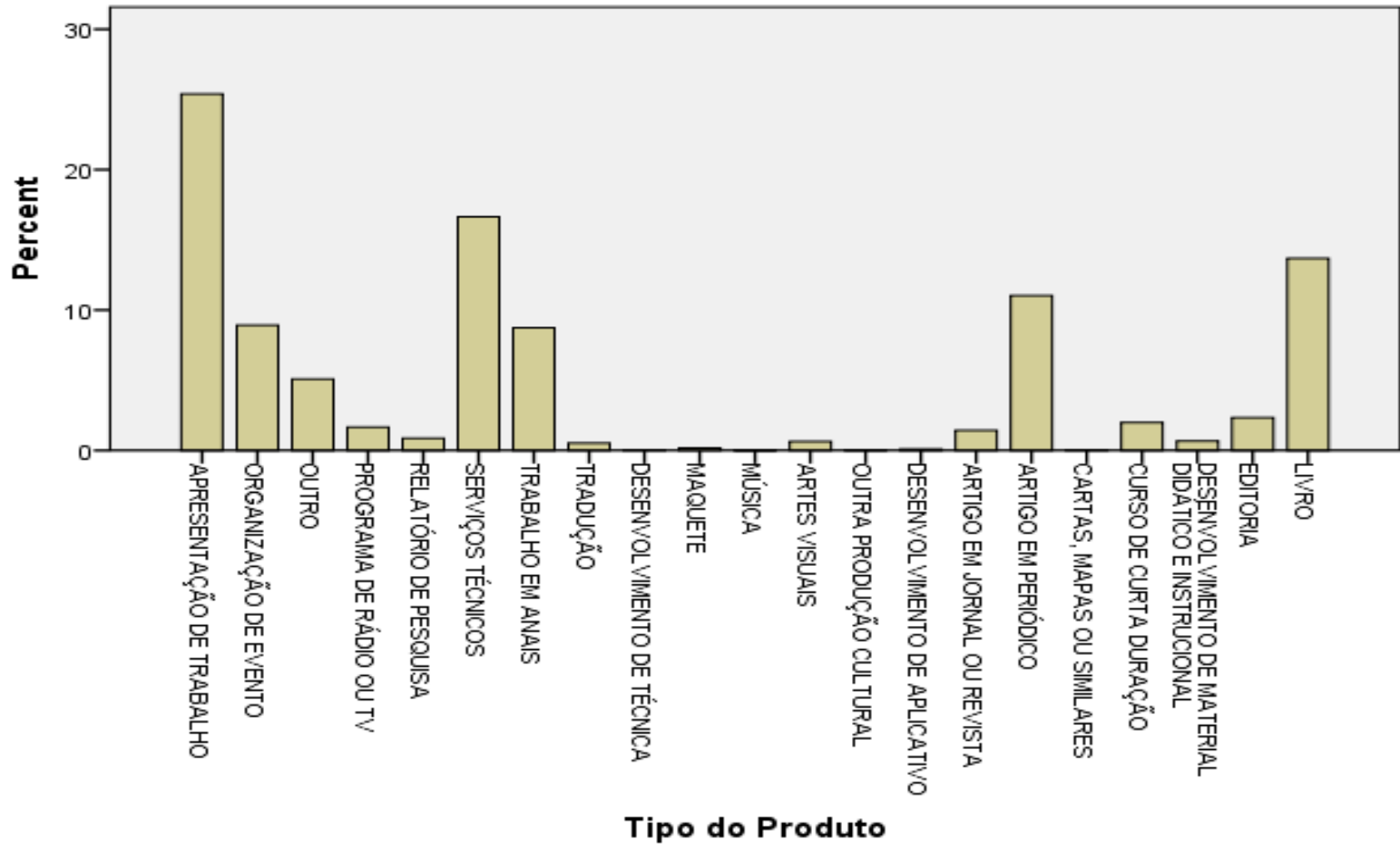
23 Mestrados e 14 Doutorados
(Antropologia sendo 3 junto com arqueologia)

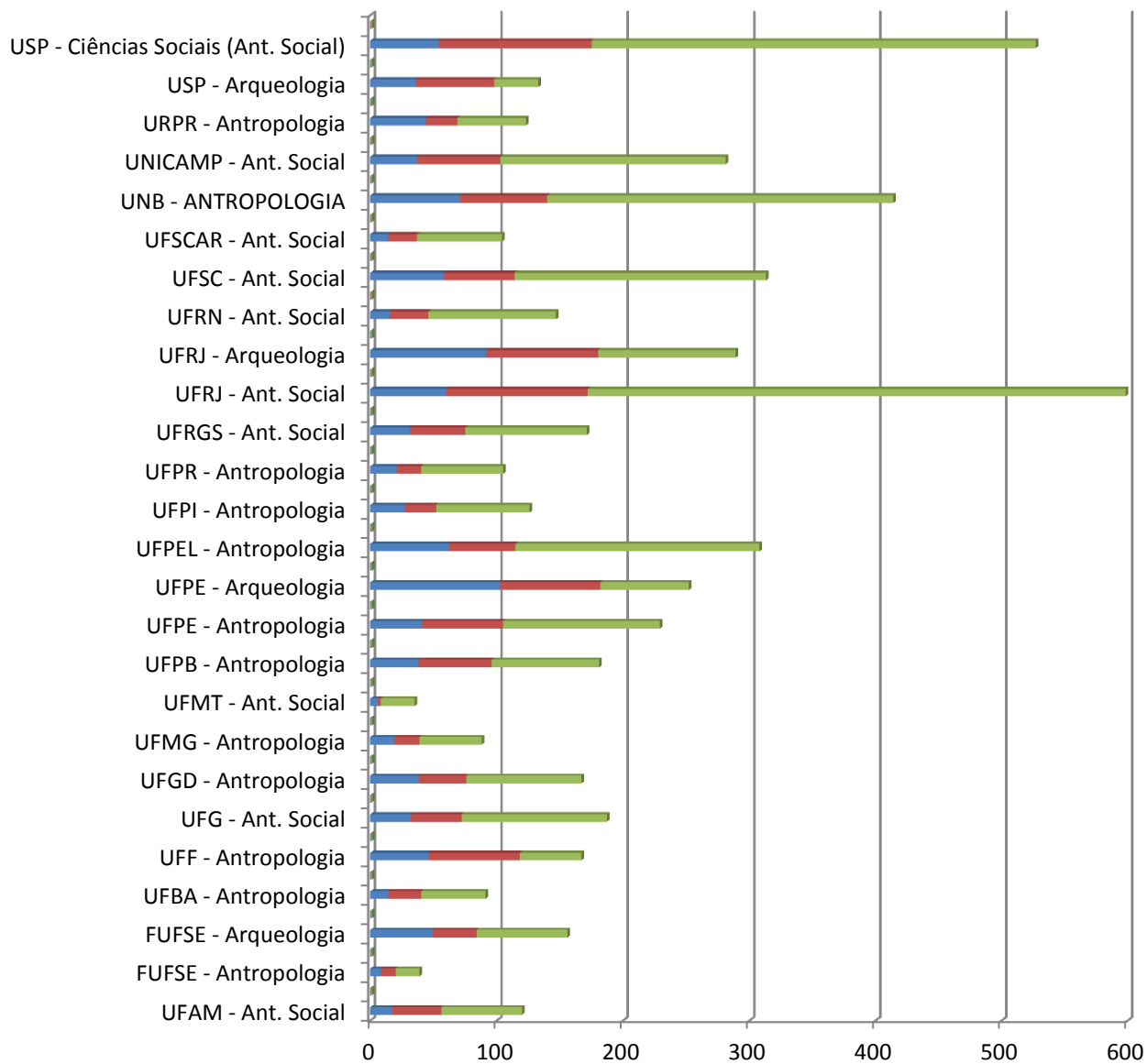
5 Mestrados e 4 Doutorados
(Arqueologia)

Expansão do período 2013 – 2014 para 2015:

Nordeste (+ 2 – UFRN do, UFAL me)
Centro-Oeste (+2 UFMT me, UFG do)

Tipo do Produto





■ Publicações Artigos em periódicos N %
■ Publicações Livros N %
■ Publicações Outros N %

Observações e Questões no meio termo

- CRITÉRIOS E INDICADORES EM DISCUSSÃO – permanente/colaborador mantendo proporções e diferenciações, valorização de co-autoria em diversas frentes, equilíbrio na compreensão de endogenia-exogenia, imprecisões quase irreparáveis na formação de indicadores de produção técnica, mais atenção ao cálculo do peso de produção discente
- INSERÇÃO SOCIAL – posicionamento favorável à ampliação para 15% do total do valor de avaliação no documento da área em função da forte articulação dos programas com questões de interesse social, exigindo reapreciação de indicadores para avaliar
- MESTRADOS PROFISSIONAIS E INTERDISCIPLINARIDADE – única área sem mestrados profissionais, com algumas possibilidades mas limitado entusiasmo, e abertura para abrigar interdisciplinares (como ciências sociais ou outros interdisciplinares que se sentem mais contemplados pelos critérios da nossa área do que a área onde estão)
- ORIENTAÇÃO – NÚMERO E TEMPO - favorável a ampliação da faixa máxima de orientação para 10 e do tempo de titulação de doutorado para 60 meses em função das exigências das particularidades temporais da pesquisa de campo
- INTERIORIZAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO – valorizar ambas como expansões de redes que contribuem para a qualidade da produção na área, precisando melhorar a sua forma de serem averiguadas e houve discussão sobre a distribuição muito desigual de recursos para poder realizar a articulação nessas redes

Observações e Questões no meio termo

- SUCUPIRA – Muita preocupação com problemas técnicos e com o registro problemático de periódicos (nomes, ISSN, omissões) mas positivo sobre transparência e utilidade
- LIVROS - alta produção e valorização dos livros da área fez com que foi impossível comparar situação atual dos programas – necessidade absoluta de qualis livros e demanda absoluta para avaliações presenciais logo e uso de instrumentos adequados e procedimentos qualitativos e quantitativos
- AUDIOVISUAL – necessidade de aperfeiçoar o instrumento de avaliação, mas opinião positiva sobre a ideia de continuar como item específico na avaliação
- COMISSÕES – formadas comissão de discussão de documento da área em preparação ao próximo seminário de acompanhamento, comissão de periódicos (mantido), comissão de livro (critérios, já formado em setembro), comissão de áudio-visuais (critérios – em criação) (para realizar os trabalhos por internet e em reuniões posteriores à data do seminário)
- A ÁREA - EXPANSÃO – indicação positiva que continua ampliando mais em nordeste, e centro-oeste e articulando entre antropologia, arqueologia e para propostas mais multifacetadas ou interdisciplinares
- A IMPORTANCIA DE TER TIDO TEMPO PARA REFLEXÃO – POSITIVIDADE DO SEMINARIO DE MEIO TERMO